

+133.000,00
29/01/25

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CMDCA GUAPIAÇU - SP



CardioPedBrasil®
CENTRO DO CORAÇÃO DA CRIANÇA



São José do Rio Preto – SP
2023

PROJETO: “CardioPedBrasil: Centro do Coração da Criança”

Executor: Hospital da Criança e Maternidade de São José do Rio Preto

Valor do Projeto: R\$ 1.259.890,00

Prazo de Execução: 12 meses

São José do Rio Preto – SP
2023



ÍNDICE

I) IDENTIFICAÇÃO.....	4
II) REPRESENTANTE LEGAL	5
III) RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO	5
IV) VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO	5
V) APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	6
DESCRIÇÃO DA PROPOSTA	14
JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO	16
VII) OBJETO	20
CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO	20
PRAZO DE EXECUÇÃO DO OBJETO	20
VIII) FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES PARA ALCANCE DAS METAS	21
IX) EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRO.....	22
X- VIGÊNCIA	24



PLANO DE TRABALHO

I) IDENTIFICAÇÃO

- **RAZAO SOCIAL:**

Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto - FUNFARME

- **CNPJ:** 60.003.761/0001-29

- **Endereço Completo:** Avenida Brigadeiro Faria Lima,5544. Vila São Pedro.

- **Município:** São José do Rio Preto – SP

- **Telefone:** (17) 3201-5033/5032

- **E-mail:** diretoria@hospitaldebase.com.br

- **Inscrito no CEBAS:** Declaração de tempestividade processo Nº 25000.137589/2022-45, de 03/10/2022

- **Imóvel:** (X) Próprio () Cedido () Alugado

- **Funcionamento:** 24 horas por dia e 7 dias por semana.

- **Previsão de usuários atendidos:** 350

- **Capacidade de atendimento anual (2021):**

- Consultas Ambulatoriais: 3.161
- Ecocardiograma Pediátrico: 5.275
- Ecocardiograma Fetal: 783
- Cateterismo Cardíaco Pediátrico: 165
- Procedimentos Cirúrgicos: 431
- Média de Idade: 1 ano e meio

- **Conta bancária:** Banco do Brasil - AG: 3371-5 - C/C: 6300-2

II) REPRESENTANTE LEGAL

- Nome: Jorge Fares
- Cargo: Diretor Executivo
- RG: 6.872.515
- CPF: 973.842.168-34
- Endereço Residencial: Rua Caraj Cury, 241, Q P Tarraf. Jd Tarraf. CEP. 15091-530
- Município: São José do Rio Preto - SP
- Telefone: (17) 3201-5033/5032
- E-mail particular: diretoria.projetos@hospitaldebase.com.br
- Data da Ata: 26/04/2021.
- Data do início do mandato: 2021
- Término do Mandado: 2025

III) RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

- Nome: Marcelo Gaspar da Silva
- Formação Profissional: Administração
- Cargo/função: Gestor do Núcleo de Gestão de Contratos e Prestação de Contas da FUNFARME

IV) VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO

R\$ 1.259.890,00 (um milhão, duzentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e noventa reais).



V) APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Ao longo da metade do século XX, São José do Rio Preto foi se configurando em importante centro médico no Estado de São Paulo, reunindo grandes profissionais nas mais diversas especialidades. Em 1970, o Hospital de Base de Rio Preto alçou à condição de instituição de caráter filantrópico e hospital de ensino, porém, se restringia a dois pavimentos, com ambulatório, apenas 30 leitos, uma sala de aula e uma sala para os professores.

O ano de 1979 foi muito importante na história do Hospital de Base, com a constituição da Fundação Faculdade Regional de Medicina (FUNFARME) e a consequente ampliação do Hospital, que passou a prestar serviços ao Sistema Público de Saúde. São quase 40 anos de crescimento ininterrupto e a consolidação de um dos maiores hospitais do País.

Atualmente, o Hospital atua sob a forma de Organização da Sociedade Civil (OSC), com personalidade jurídica própria, sem fins lucrativos, apartidário, possui caráter humanitário e filantrópico. Atua na área da assistência integral, social, do ensino e da pesquisa, com ênfase na assistência integrada em saúde, com seu público alvo advindo, preferencialmente, de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). É considerado um dos mais importantes parceiros do sistema público de saúde no interior de São Paulo, atuando em todas as vertentes da medicina.

Nossa missão é atender plenamente a seus diversos públicos, de forma integral e humanizada, fortalecendo os princípios éticos e o compromisso social para melhor qualidade de vida e desenvolvimento, além de transformar a saúde regional por meio da integração de assistência, ensino e pesquisa.

Sendo um dos diferenciais do Hospital de Base de Rio Preto sua vasta área física, com mais de 18 mil metros quadrados, se configura em um dos maiores complexos hospitalares do Estado de São Paulo, que reúne também unidades especializadas, como o Hospital da Criança e Maternidade, o Ambulatório de Especialidades, o Instituto do Câncer, o Hemocentro de Rio Preto e o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro. Neste complexo, diariamente circulam mais de 8.000 pessoas, entre médicos, funcionários, pacientes e seus acompanhantes.

O Complexo FUNFARME atende em média mais de 85% de pacientes pelo SUS. Os custos dessas operações são advindos dos contratos com o gestor público que repassa os valores através do cumprimento dos serviços prestados conforme estabelecidos na Contratualização. Os demais atendimentos são provenientes dos serviços prestados a pacientes particulares e planos de saúde, girando em torno de 15%.

A Instituição se destaca no atendimento de Urgência e Emergência e em todos os tipos de traumas e também em medicina laboratorial, com laboratórios próprios que realizam mais de 200 mil exames por mês. Nossas equipes multidisciplinares trabalham com empenho e profissionalismo consolidando-se como referência nacional em atendimentos de alta complexidade, dentre eles neurocirurgia e transplantes de órgãos e tecidos.

Desde 1990, foram realizados 4000 transplantes nas áreas de coração adulto e pediátrico, rins, pâncreas, fígado, medula e córnea. Possuímos um atuante serviço de captação de órgãos e tecidos e um dos maiores parques de diagnósticos de imagem com aparelhos de última geração, oferecendo exames especializados e de alta complexidade. Em 2017, realizou transplantes inéditos de medulas ósseas de doadores europeus e uma cirurgia para remover um tumor cerebral em paciente acordada.

O Ambulatório Geral e de Especialidades do Hospital de Base realiza atendimento médico especializado em média complexidade, reunindo várias especialidades e subespecialidades com respaldo de profissionais altamente qualificados. O ambulatório atende pacientes dos 102 municípios da DRS XV (Divisão Regional da Saúde), além das DRS de Araçatuba, Araraquara, Barretos e Presidente Prudente. Realizando consultas, exames diagnósticos, orientação de tratamento para diversas doenças, atividades assistenciais e serviços de apoio, garantindo o compromisso de humanização para mais de 57 especialidades.

Também faz parte do Ambulatório, o Instituto do Câncer, cujo objetivo é oferecer assistência durante todas as etapas do tratamento para pacientes e familiares, proporcionando atenção, compreensão, informação, carinho e dignidade e para tanto, conta com uma equipe multidisciplinar e grupos de orientação para pacientes e familiares. Segundo dados oficiais do registro hospitalar de câncer do Estado de São Paulo, que analisa 75 centros de atendimento da doença, o Instituto do Câncer HB (ICA-HB) está em 6º lugar em número de casos diagnosticados, sendo o hospital não exclusivamente dedicado ao câncer que mais diagnostica este tipo de doença. A média anual de casos diagnosticados no ICA-HB varia de 4,00% a 7,5% do total de casos novos do Estado.

O Hospital da Criança e Maternidade (HCM), o qual também integra a Funfarme, conta com 84 leitos dedicados à internação de pediatria e 79 leitos na Unidade de Terapia Intensiva pediátrica e neonatal, com mais de 41.233 atendimentos no ano de 2020, com uma porcentagem de mais de 85% SUS.

As Unidades de Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica são grandes diferenciais, por oferecerem atendimento qualificado a adultos, crianças e recém-nascidos. Pode-se afirmar que o HCM possui uma estrutura completa, além de dispor de profissionais altamente capacitados para garantir mais conforto e segurança aos pacientes. São 3 UTIs sendo UTI Neonatal com 26 Leitos, UCI Neonatal com 19 leitos, UTI Cardiopediátrica com 23 leitos, sendo 13 leitos dedicados exclusivamente ao SUS, UTI Pediátrica com 20 leitos, UTI Emergência com 10 leitos que contam com equipe altamente especializada e médicos neonatologistas competentes, além de equipamentos modernos e um ambiente favorável para o seu desenvolvimento e a rápida recuperação dos bebês.

O HCM possui dois Centro Cirúrgicos que contam com 4 salas equipadas para a Pediatria e 4 salas no Centro Obstétrico, para partos e procedimentos ginecológicos e obstétricos de alta complexidade.

A Pediatria do HCM é referência em diversas especialidades, tendo foco no atendimento de complexidade nas áreas de neonatologia, ortopedia, cardiologia, cirurgia cardíaca pediátrica e neurologia.

sendo todos os atendimentos realizados mediante o encaminhamento das Unidades Básicas de Saúde (UBS).

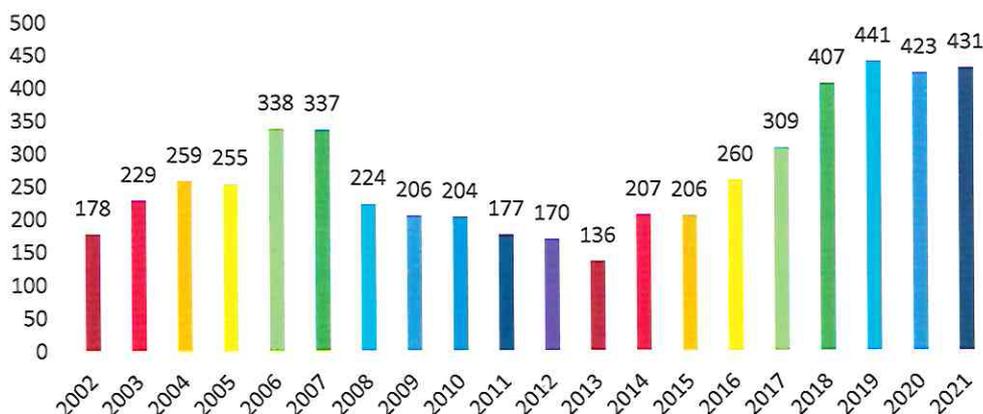
A Emergência Pediátrica 24 horas recebe guia de encaminhamento das Unidades de Pronto Atendimento (UPA) da região e dos 102 municípios pertencentes à Divisão Regional de Saúde de Rio Preto (DRS XV), e funciona todos os dias. Atendemos 720 crianças/mês pelo SUS.

A CardioPedBrasil® - Centro do Coração da Criança alocada no Hospital da Criança e Maternidade de São José do Rio Preto, responsável pelo atendimento das crianças com cardiopatias congênitas desde novembro de 2001, atingiu a marca de mais de 6 mil crianças operadas e tornou-se Referência Nacional, traduzindo a dimensão alcançada pelo imenso e responsável trabalho da equipe atuante, compreendida observando o número de procedimentos realizados desde seu início (Figura 1).

De 2019 a 2021 realizou 32.648 atendimentos conforme demonstrado na tabela 1.

Além de operar crianças e adolescentes com cardiopatias graves e raras, o serviço atende crianças e adolescentes com até 18 anos de idade, atraindo pacientes de todas as partes do País.

Figura 1. Quantidade de procedimentos realizados



Fonte: Dados Institucionais – CardioPedBrasil – HCM/FUNFARME.

Tabela 1. Quantidade de consultas ambulatoriais, ecocardiogramas e cateterismos cardíacos pediátricos

Procedimentos	2019	2020 (pandemia COVID-19)	2021
Consultas Ambulatoriais	4740	1455	3161
Ecocardiograma Pediátrico	5449	4033	5275
Ecocardiograma Transesofágico	241	236	264
Ecocardiograma Fetal	612	620	783
Cateterismo Cardíaco Pediátrico	125	128	165

Fonte: Dados Institucionais – CardioPedBrasil – HCM/FUNFARME.

A CardioPedBrasil®, inicialmente alocada no HB, foi a primeira instituição de saúde do interior do País a realizar um transplante pediátrico de coração. Em 2015, já no HCM, deu continuidade na realização de transplantes cardíacos pediátricos com o terceiro e, em sua totalidade, já realizou 13 transplantes pediátricos de coração até julho de 2022.

No dia 20/02/2019, realizou, pela primeira vez, em 24 horas dois transplantes de coração em bebês, ambos com 10 meses de idade. As duas cirurgias foram bem-sucedidas, os pacientes tinham cardiomiopatias e baixa expectativa de vida.

Um dos transplantes de coração mais recente foi o da paciente Maria Fernanda, de 11 anos, moradora de Jaci (SP). Ela estava internada desde o mês de abril e foi diagnosticada com Cardiomiopatia tipo mista (restritiva e hipertrófica). O órgão foi captado no Hospital Municipal de Sorocaba e levado para Rio Preto dentro de rigorosos padrões e protocolos de segurança. O transplante foi conduzido pelo Prof. Dr. Ulisses Alexandre Croti, cirurgião e coordenador geral da CardioPedBrasil® - Centro do Coração da Criança - Hospital da Criança e Maternidade S. J. Rio Preto -SP. Este foi o 9º transplante de coração pediátrico no HCM.

A equipe criada em São José do Rio Preto, além de ser a única dedicada exclusivamente à Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular Pediátrica atuante em uma cidade que não é capital de Estado, tem a liderança absoluta no atendimento às crianças cardiopatas do Interior de São Paulo e a quarta com o maior número de casos ao ano no País, conforme a Figura 2.

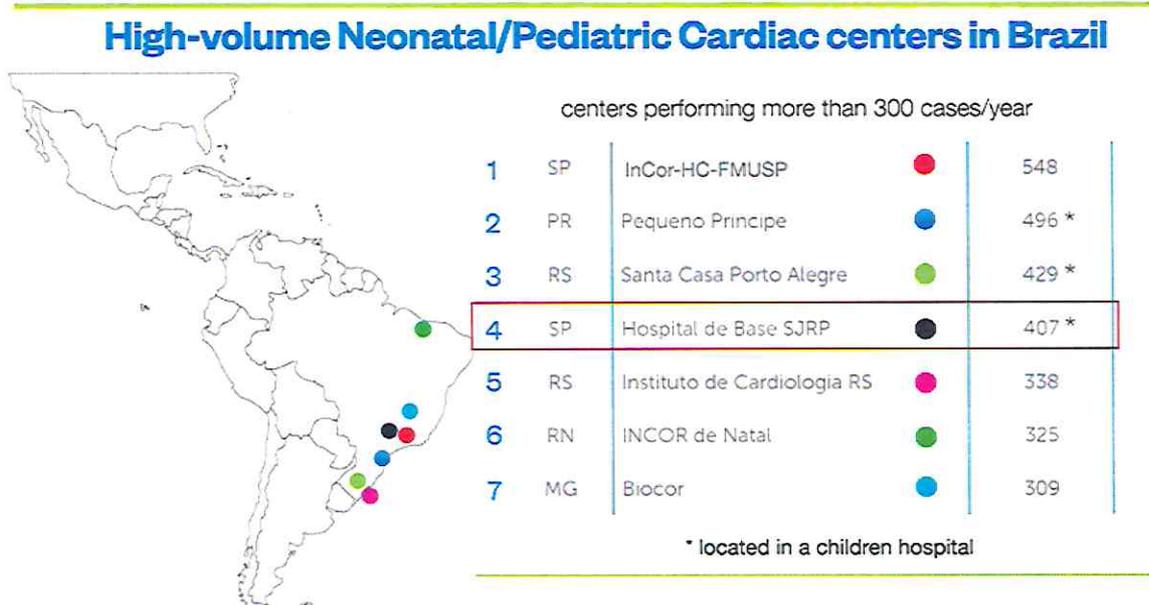


Figura 2 – Centros no Brasil com grande volume de procedimentos cardíacos pediátricos (mais de 300 casos ao ano)¹. Caneo et al. BJCVS, 2022

O presente projeto visa a excelência na prestação do serviço proporcionando centro cirúrgico com salas cirúrgicas completas e equipadas com a mais alta tecnologia e dedicadas exclusivamente ao tratamento das crianças com doenças no coração.

Trazendo a mais moderna tecnologia disponível em nosso meio, devido à gravidade das crianças operadas, salientando que nosso banco de dados mostra mais de 62% das crianças tratadas com menos de 1 ano de vida.

No que tange à enfermagem, destinada ao recebimento dos pacientes da UTI Cardiopediátrica, conforme já relatado, são 22 novos leitos, todos reestruturados, adequados e equipados de forma satisfatória em espaço que ocupará todo um andar do HCM.

Os Serviços complementares como ecocardiografia, tomografia, ressonância magnética e laboratório de hemodinâmica, entre outros, continuarão como sempre disponíveis 24 horas por dia, 7 dias na semana.

I. Parcerias

a. Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde (MS)

O Hospital da Criança e Maternidade atua como Hospital escola em parceria com Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP, para residência Médica. Atualmente, possui 65 programas de Residência Médica com 593 médicos residentes, além de 42 aprimorandos e aperfeiçoandos em diversos Programas. Dentre os Programas de Residência estão Especialidades Clínicas, Cirúrgicas e Áreas de Atuação como: Cardiologia Pediátrica; Cirurgia Dermatológica; Cirurgia do Aparelho Digestivo; Cirurgia do Trauma; Cirurgia Pediátrica; Medicina Fetal; Medicina Intensiva Pediátrica; Neonatologia; Neurofisiologia Clínica; Neurologia Pediátrica; Neurorradiologia; Pneumologia Pediátrica; Psiquiatria da Infância e Adolescência; Transplante de Medula Óssea; Ginecologia e Obstetrícia dentre outros.

b. Cursos de Formação - CardioPedBrasil[®] - Centro do Coração da Criança - Hospital da Criança e Maternidade S. J. Rio Preto-SP

A CardioPedBrasil[®] é centro formador de profissionais com programas de residência em cardiologia pediátrica e *fellowship* em ecocardiografia pediátrica, terapia intensiva cardiopediátrica e em cirurgia cardiovascular pediátrica.

Também oferece cursos de especialização *lato sensu* em enfermagem em cardiologia e cirurgia cardiovascular pediátrica, *lato sensu* em fisioterapia em cardiologia e cirurgia cardiovascular pediátrica, curso de formação em circulação extracorpórea e curso de aprimoramento em perfusão pediátrica.

Todas as atividades assistenciais e educacionais são orientadas e compartilhadas com profissionais americanos de hospitais renomados como *Mayo Clinic* de Rochester-MN, *Children's Hospital and Clinics of Minnesota-MN* e *Seattle Children's Hospital* de Seattle-WA, facilitadas pela parceria com a ONG *Children's HeartLink*.

c. *Children's HeartLink*

A *Children's HeartLink* (CHL) é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, fundada em 1969 pelo Dr. Joseph Kiser, com sede em Minneapolis, Minnesota, Estados Unidos da América (<http://www.childrensheartlink.org>).

A CHL inicialmente realizava missões médicas para tratamento cirúrgico de crianças com cardiopatias congênitas em Países em desenvolvimento, como no Vietnã desde 1969. Atualmente com 18 parceiros em diversos Países diferentes, é líder mundial na promoção para cirurgia cardiovascular pediátrica, desenvolvimento de equipamentos médicos e filantropia global, com objetivo educacional de treinar equipes nos Países parceiros para impacto e sustentabilidade local.³

Um dos principais objetivos da organização é colaborar no desenvolvimento, capacitação e mobilização de pessoas e instituições para ajudar crianças com defeitos cardíacos no mundo. Atua em parceria com hospitais reconhecidos como referência em cirurgia cardiovascular pediátrica, em países desenvolvidos para oferecer fundamentalmente educação continuada e treinamento para profissionais envolvidos no tratamento clínico e cirúrgico de crianças cardiopatas.

Em 2008, a CardioPedBrasil® então alocada no Hospital de Base de São José do Rio Preto, foi o primeiro centro da América Latina a iniciar a parceria com a CHL, escolhido por apresentar melhores condições de evolução, uma vez que a cidade é pioneira em cirurgia cardiovascular de largo alcance no Brasil.⁴

A parceria com a CHL visa principalmente o potencial para desenvolvimento da cardiologia e cirurgia cardiovascular pediátrica local com responsabilidades a mútua colaboração.⁵

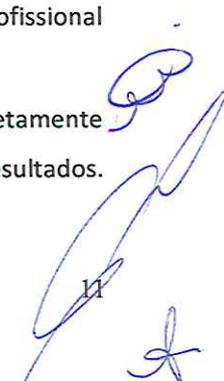
Após início da parceria foram introduzidas mudanças com o intuito de identificar os fatores de morbidade e mortalidade, estabelecer rotinas adequadas e melhorar a qualidade de atendimento às crianças com cardiopatias congênitas e adquiridas na infância em nosso meio.⁶

A CHL selecionou os hospitais americanos referência em qualidade de atendimento *Mayo Clinic* e *Children's Hospitals and Clinics of Minnesota* e convidou profissionais voluntários para serem mentores educacionais da equipe multidisciplinar do centro Brasileiro como foco principal da parceria.⁴

Anualmente, recebem no mínimo duas visitas educacionais focadas nas necessidades específicas. Após 2012 quando alguns membros da equipe multidisciplinar puderam explorar os hospitais parceiros nos EUA e tiveram contato com equipes internacionais, protocolos e *guidelines* de excelência foram traduzidos, adaptados e colocados em prática com maior aceitação da equipe.

Ocorreu uma mudança cultural da equipe aguçando comprometimento, respeito multiprofissional e fundamentalmente com foco no paciente.

Desde então, a parceria continua evoluindo e dando muitos bons frutos, refletindo diretamente em mudança de visão e cultura, comportamento local, qualidade da assistência e melhoria dos resultados.



Em novembro de 2021, a *Children's HeartLink* anunciou o HCM como seu primeiro Centro de Excelência no Brasil e da América Latina. Esse status é concedido ao parceiro que atende aos critérios de serviços cardíacos pediátricos de alta qualidade e se torna um centro formador regional em cuidados cardíacos pediátricos.

d. Banco de Dados Internacional: *International Quality Improvement Collaborative for Congenital Heart Disease (IQIC)*

À procura de uma forma de quantificar a melhoria da qualidade dos resultados, uma das oportunidades oferecidas pela CHL foi à participação no banco de dados *International Quality Improvement Collaborative for Congenital Heart Disease (IQIC) - Improving care in low- and middle-income countries*.⁷

O banco de dados coordenado pela Dra. Kathy Jenkins, foi concebido no ano de 2007 pelo *Boston Children's Hospital da Harvard Medical School*, EUA quando líderes clínicos se reuniram em Genebra, Suíça para discutirem a existência de fatores que contribuem para a mortalidade de crianças em pós-operatório de cirurgia cardiovascular nos Países em desenvolvimento. Notou-se o desafio de encontrar fatores de risco e avaliações de desempenho destes locais.⁵

Em 2008 o IQIC foi iniciado visando coletar informações sobre os resultados de cinco centros específicos em países subdesenvolvidos após correção cirúrgica de cardiopatias congênitas, determinar resultados preditores processuais e de pacientes de centros específicos e utilizar a metodologia de melhoria da qualidade e colaboração entre os programas em Países desenvolvidos e em desenvolvimento para reduzir a mortalidade no mundo.⁸

Em 2010 o centro de cardiologia e cirurgia cardiovascular pediátrica iniciou sua participação efetiva no banco de dados mundial.⁷

Todos os pacientes operados e que se encaixavam na classificação de risco cirúrgico RACHS-1 recebiam um número de identificação para entrada no banco de dados internacional IQIC e então eram coletadas todas as informações pertinentes a esses pacientes durante os primeiros 30 dias pós-operatórios ou até a alta hospitalar ou até a morte.⁴

Essas informações passaram a ser coletadas por meio do prontuário eletrônico do paciente (sistema MVPEP) e serem enviadas via Internet pela plataforma REDcap para o grupo do *Boston Children's Hospital da Harvard Medical School*, o qual periodicamente realiza a auditoria dos dados mediante visita presencial ou via Web aos centros participantes visando a identificação de falhas, informa os resultados semestralmente e anualmente, comparando os dados com os demais locais participantes e com o próprio centro.⁴

A análise de sete anos do banco de dados IQIC da CardioPedBrasil® entre 2010 a 2017 permitiu demonstrar a diminuição significativa de infecção, aumento da complexidade das doenças e redução da mortalidade dos pacientes com cardiopatias congênitas em nosso meio (figuras 3 e 4).

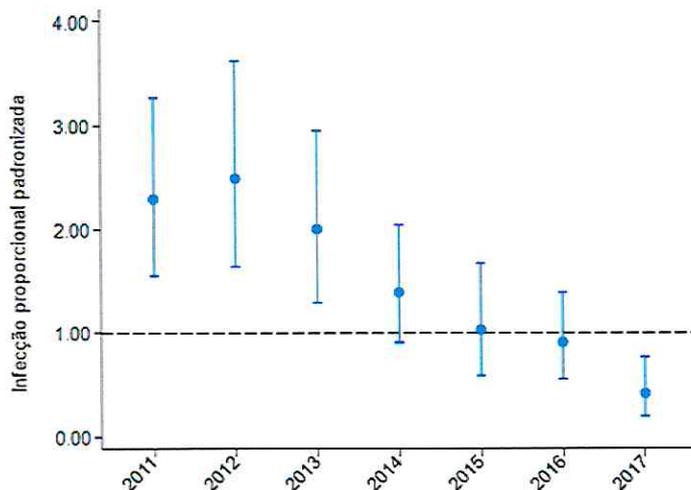


Figura 3: Infecção proporcional padronizada (IPP) e intervalo de confiança (95%) no centro do estudo no Brasil comparado com a média de outros centros participantes com risco ajustado (1.00) para cada ano: 2011 (14), 2012 (24); 2013 (25); 2014 (24); 2015 (28); 2016 (34) e 2017 (41) outros centros. *Croti et al. WJPCHS, 2018.*

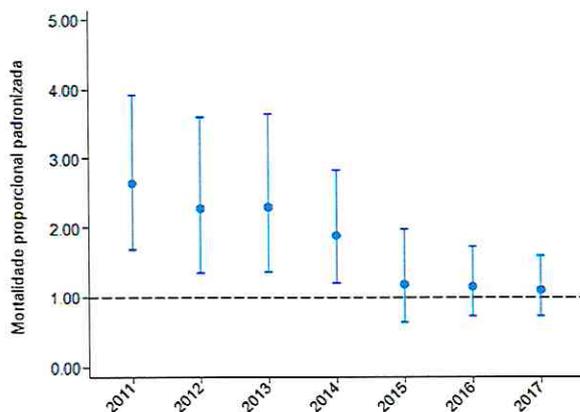


Figura 4: Mortalidade proporcional padronizada (MPP) e intervalo de confiança (95%) no centro do estudo no Brasil comparado com a média de outros centros participantes com risco ajustado (1.00) para cada ano: 2011 (14), 2012 (24); 2013 (25); 2014 (24); 2015 (28); 2016 (34) e 2017 (41) outros centros. *Croti et al. WJPCHS, 2018.*

e. Hospital Amigo da Criança

O HCM pratica com afinco e responsabilidade o que preconiza o Estatuto da Criança e Adolescente, no seu Art.11: “... *atendimento integral à saúde da criança e do adolescente por intermédio do SUS, garantindo o acesso universal e igualitário às ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde*”. Tem sido forte aliado dos Gestores Federal, Estadual e Municipal de Saúde. Por isso possui área reservada para atendimento Pediátrico, com foco em Neonatal e Infantil. Tem se destacado entre as melhores Instituições de Saúde do Brasil, sendo reconhecida pela excelência e humanização no trabalho focado em cuidar dos seus pacientes.

II. Característica da Instituição

A Funfarme disponibiliza em sua infraestrutura ao apoio diagnóstico e terapêutico de alta complexidade para as centrais de regulação dos gestores do SUS, Secretaria da Saúde Municipal, direções

regionais e Secretaria Estadual de Saúde, com ações desenvolvidas para a manutenção da qualidade de atendimento de especialidades, independentemente de seu nível de complexidade.

Para o gerenciamento das ações, o ambulatório funciona nos dias úteis das 7h00 às 18h00 horas, com hora marcada pelos próprios pacientes ou familiares/acompanhantes, para atendimento de consultas ambulatoriais eletivas para usuários do SUS pertencentes ao município de São José do Rio Preto e aos municípios jurisdicionados pela DRS XV.

Os pacientes devem ser portadores do cartão de matrícula recebido na primeira consulta, de encaminhamento médico contendo diagnóstico ou pelo menos suspeita de alguma doença e da guia de referência/contra referência. Após a consulta, pacientes são encaminhados ao serviço social (humaniza sus) para receber esclarecimentos e direcionamentos sobre, a saber: SADT – devidamente preenchido, assinado e liberado; APAC– laudo médico para emissão de APAC; guia de referência/contra referência preenchida; SME e formulário 13 preenchido no caso de medicamentos de alto custo; laudo de AIH em caso de internação, entrar em contato com o setor de internação para a possível vaga. O ambulatório atende 2.000 consultas em média por dia, enquanto que o serviço de arquivo médico (SAME) movimenta cerca de 5.000 prontuários por dia entre consultas, exames, pesquisa e internações (eletivas, de urgência e de emergência).

As principais etapas de trabalho e ações de gerenciamento de atenção hospitalar, ambulatorial e em seu hemocentro executadas pela Funfarme são: acolhimento do paciente e familiares/acompanhantes; desenvolvimento de abordagem interdisciplinar; cuidado médico e de enfermagem; assistência psicossocial; oferta de terapia de apoio; adoção de linhas de cuidados multidisciplinares; garantia de estrutura de apoio diagnóstico e terapêutico; manutenção e atualização do prontuário do paciente; alta com referência estabelecida e registrada; manutenção e melhoria contínuas dos protocolos de orientação; fornecimento de material médico-hospitalar e medicamentos que estejam previstos para estes fins no SUS (internação); implementação do cartão nacional do SUS para todos os nossos usuários que não foram contemplados pelo município; e encaminhamentos conforme contra - referência estabelecida e registrada às unidades e serviços de saúde da secretaria municipal de saúde, conforme central de regulação.

DESCRIÇÃO DA PROPOSTA

As malformações congênitas representam a segunda principal causa de mortalidade em menores de um ano de idade, sendo as cardiopatias congênitas (CC) as mais frequentes e com alta mortalidade no primeiro ano de vida, correspondendo a cerca de 10% dos óbitos infantis e 20% a 40% dos óbitos decorrentes de malformações.²

As cardiopatias congênitas são anomalias resultantes de defeitos anatômicos do coração e ou dos grandes vasos ocasionadas pelo desenvolvimento embriológico alterado, levando ao comprometimento da estrutura e ou da função cardíaca. Ou seja, qualquer doença do coração presente ao nascimento, causada por alterações na estrutura, formato ou função que ocorre no desenvolvimento do feto.⁹

As mais comuns são a comunicação interventricular, comunicação interatrial, persistência do canal arterial, estenose aórtica, estenose pulmonar, coarctação da aorta, transposição de grandes vasos, hipoplasia de ventrículo esquerdo e a tetralogia de Fallot.⁹

A identificação, o diagnóstico e o tratamento das cardiopatias congênicas são resultados do trabalho conjunto de uma equipe multidisciplinar e o grau de comprometimento e participação de cada especialista tem relação direta com a qualidade do resultado final obtido.

O conhecimento sobre o perfil epidemiológico local pode auxiliar na elaboração de planos de cuidados e intervenções de prevenção e detecção precoce da anormalidade cardíaca e melhoria dos resultados propostos. O perfil epidemiológico das crianças atendidas na CardioPedBrasil® está descrito na figura 5.

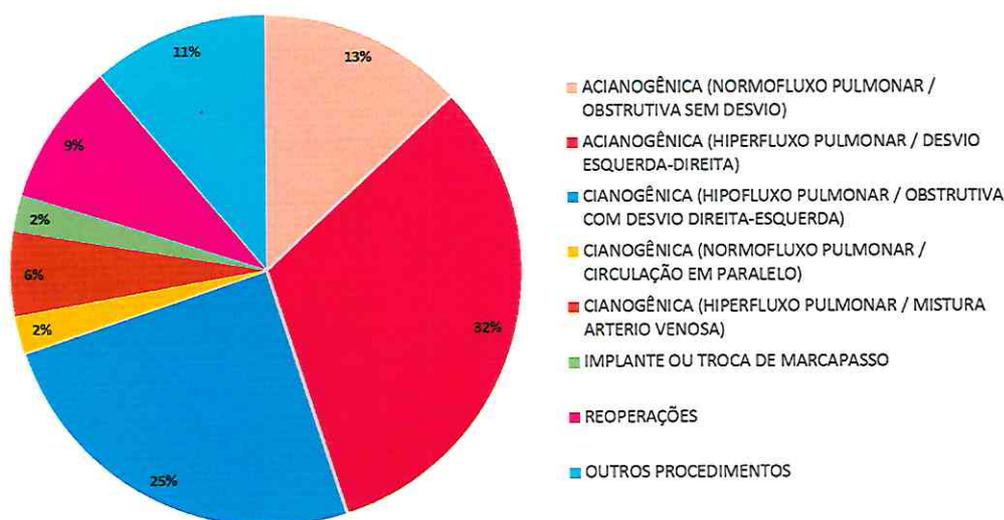


Figura 5 - Perfil epidemiológico da CardioPedBrasil® em 2021 - Dados Institucionais – CardioPedBrasil – HCM/FUNFARME.

Segundo dados da *American Heart Association*, as malformações cardíacas congênicas podem afetar uma em cada 100 crianças. No mundo, 130 milhões de crianças sofrem com a doença. No Brasil, os números de crianças com doenças cardíacas são altíssimos; os dados são alarmantes: para cada 1.000 crianças nascidas vivas em todo o território nacional, de 7 a 10 irão apresentar algum tipo de problema cardíaco congênito. Conforme o Programa Nacional para o Tratamento Integral de Crianças com Diagnóstico de Cardiopatia Congênita, anualmente, 21.000 procedimentos cirúrgicos e ou intervencionista serão necessários para o tratamento de crianças com cardiopatia congênitas.²

De acordo com o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde, no País, o registro de óbitos relacionados à cardiopatia congênita é de 107 casos para cada 100 mil nascidos vivos, ou seja, cerca de 8% das mortes neste segmento da população. Destes, aproximadamente 30% dos óbitos ocorrem no período neonatal precoce de 0 a 6 dias de vida. Estimativas apontam que aproximadamente 20% a 30% das crianças morrem no primeiro mês de vida por insuficiência cardíaca ou crises de hipóxia.

A extensão da sobrevivência após o nascimento depende do tipo de cardiopatia. Os óbitos mais precoces correspondem às alterações anatômicas mais severas. As crianças que sobrevivem ao primeiro ano de vida estão expostas à progressão da sua cardiopatia e aos seus riscos inerentes, como: déficit de desenvolvimento físico, hipertensão arterial pulmonar, fibrose e disfunção miocárdica, acidentes vasculares cerebrais, trombozes vasculares e acidentes hemorrágicos; todos capazes de deteriorar substancialmente a qualidade de vida.¹⁰

Portanto, nossa intenção com esse Projeto é manter nossa estrutura física para atender crianças e adolescentes com cardiopatia congênita de todo país, bem como ampliar os números de atendimentos e quantidade de cirurgias realizadas.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:

Os avanços tecnológicos e os cuidados pré e pós-operatórios permitem que crianças muito pequenas sejam operadas com sucesso. Porém, no Brasil, milhares de crianças deixam de ser operadas por falta de diagnóstico precoce e falta de centros especializados.

O atendimento integral à criança com cardiopatia no Brasil é um dos maiores desafios do SUS, pelas dimensões continentais do país, desigualdade na distribuição geográfica dos centros de referência em cardiologia e cirurgia cardíaca pediátrica. A expectativa de todo cardiopata, bem como de seus familiares, é a garantia do acesso e do cuidado integral, resolutivo e de qualidade.

Apesar do número de correções cirúrgicas de cardiopatias congênitas ter aumentado após a implantação do Plano Nacional de Assistência à Criança com Cardiopatia Congênita lançado pelo Ministério da Saúde em 2017, muitas crianças ainda aguardam na fila de espera por cirurgia em diversas cidades brasileiras, principalmente nos locais onde há falta de serviços especializados para esse tratamento.

Segundo o Ministério da Saúde, entre julho de 2017 e março de 2018 foram feitas 6.867 cirurgias no Brasil, e como resultado, aproximadamente 10 mil crianças por ano no Brasil com problemas no coração que não estão sendo atendidas.²

De acordo com a Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde – CROSS de 20 a 30 crianças aguardam para serem encaminhadas para realização de cirurgia cardíaca, e por falta de profissionais e estrutura adequada não existe um prazo para que os procedimentos sejam realizados.

Assim, a justificativa para a implantação deste projeto encontra-se nas limitações do sistema público hospitalar em suprir a grande demanda Nacional por procedimentos cardiovasculares terapêuticos eletivos o que gera importante déficit assistencial. E também no fato de que crianças com cardiopatias congênitas necessitam de um tratamento diferenciado e longos períodos de internação hospitalar, principalmente, as que são submetidas à cirurgia cardíaca e embora o SUS venha destinando um pouco mais de recursos para essa finalidade, esse repasse ainda não é proporcional ao custo real, que tem sido considerado altíssimo, sendo o valor pago por procedimento realizado insuficiente para cobrir as despesas hospitalares que são elevadas.

Com a implantação deste projeto, as crianças e adolescentes que necessitam realizar cirurgia cardíaca e de atendimento cardiológico pediátrico terão acesso a leitos especializados para o tratamento de suas patologias.

Ainda, mesmo após o término da vigência do presente projeto, a FUNFARME arcará com todos o custeio envolvido na manutenção dos leitos da CardioPedBrasil® até que o processo final de habilitação dos mesmos seja concluído.

O PROJETO irá ajudar a contar histórias como:

Matheus foi operado de Tetralogia de Fallot na CardioPedBrasil® há 20 anos! A primeira cirurgia ele



realizou com 1 aninho e a segunda para correção da Aorta foi aos 10 anos de idade. Ele continua sendo acompanhado médico com consultas e exames de rotina, assim como deve ser em todas as crianças operadas de Tetralogia de Fallot. É uma grande satisfação para a nossa equipe ver nossos pequenos pacientes se tornando adultos saudáveis e fortes!

<https://www.youtube.com/watch?v=6RmLM4i0UM&t=1s>

DIÁRIO DA REGIÃO

www.diariodaregiao.com.br

Ano 99 - Nº 18.998 - São José do Rio Preto - Sexta-feira, 22 de fevereiro de 2019 - R\$ 3,50

OS MILAGRES DA VIDA

Quatro bebês, dois corações e um doutor iluminado

Dois pequenos doadores, dois receptores e um doutor chamado acabam de escrever mais um capítulo na rica história da medicina no-pretense. Juntos com sua equipe, o cirurgião cardiovascular pediátrico Ulisses Croti (foto 2) protagonizou inspiradora batalha entre a madrugada de terça e a noite de quarta para garantir os dois transplantes, feitos pelo Hospital da Criança. Nessa frenética corrida contra o tempo entre cirurgias e viagens, o doutor Croti foi buscar os órgãos pessoalmente de São Paulo. De Capital, veio o novo coração para a Emanuelly (foto 1), de São Carlos. No meio da viagem, o médico recebeu novo chamado, de Maringá. Terminou a operação e, com outra aeronave fretada, foi em busca e conseguiu trazer segundo coração, transplantado no menino João Pedro (foto 3), de Ji-Paraná. Pág. 4 e 5



Em 22/02/2019 o Prof. Dr. Ulisses Alexandre Croti junto com sua equipe, realizou dois transplantes cardíacos em menos de 18 horas. Em ambos os casos, os pacientes Emanuelly e João Pedro, tinham dez meses de vida e ambos com diagnóstico de miocardiopatia dilatada. Este ano, eles completam 4 anos de cirurgia! Vida longa a essas crianças maravilhosas!!!



Em 2022, o pequeno Miguel completou 2 anos de transplante cardíaco! Nossa equipe fica muito feliz em vê-lo tão bem!



“ Não foram dias fáceis, mas Deus esteve sempre presente, nos dando forças e acalentando nossos corações”

Em dezembro de 2021, o pequeno Heitor foi diagnosticado com uma cardiopatia grave que necessitaria de intervenção cirúrgica. Após 1 mês de cirurgia os pais foram agraciados com alta médica, pois o nosso menino estava evoluindo bem, apresentou boa recuperação e a família pode retornar para sua casa.

Em conclusão:

A- Assim, entendemos que a CardioPedBrasil® está preparada para atender às necessidades cardiológicas pediátricas cirúrgicas, pois além do exposto anteriormente, salientamos os pontos importantes abaixo:

- ✓ **Parceria com renomada Faculdade de Medicina FAMERP e integrante da Fundação FUNFARME;**
- ✓ **Alocada em Hospital da Criança e Maternidade, podendo atender às necessidades da criança desde a gestação até o parto;**
- ✓ **Mais de 20 anos de experiência, podendo tratar todos os tipos de cardiopatias congênitas;**

- ✓ Mais de 6 mil cirurgias realizadas (em torno de 450 ao ano), com expectativa de ampliação no ano de 2023;
- ✓ Duas salas cirúrgicas altamente tecnológicas e UTI exclusiva para pré e pós-operatório de cirurgias, procedimentos hemodinâmicos e tratamento clínico de cardiopatias congênitas e adquiridas na infância;
- ✓ Incentivo ao preparo profissional e educação à distância;
- ✓ Parcerias internacionais e premiação como Centro de Excelência *Children's HeartLink*, tendo suas ações guiadas por profissionais dos mais renomados hospitais americanos;
- ✓ Participação em banco de dados internacional com auditoria externa desde 2010, demonstrando resultados excelentes;
- ✓ Casa de apoio para atendimento e hospedagem de famílias de outros estados/regiões.

Referências

1. Caneo, Luiz Fernando et al. A New Dawn for Brazilian Pediatric Cardiac Surgery Is on the Way - Issues Around and Outside the Operating Room. Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery [online]. 2022, v. 37, n. 04 [Accessed 28 August 2022].
2. Ministério da Saúde. Portaria Nº 1.727, de 11 de Junho de 2017. Aprova o Plano Nacional de Assistência à Criança com Cardiopatia Congênita. Diário Oficial da União 12 jul 2017. Seção 1:47.
3. Global Health and Health Policy. International Quality Improvement Collaborative, Boston. 2016; <http://ghhp.fas.harvard.edu/international-quality-improvement-collaborative-childrens-hospital-boston-ma>.
4. Sciarra AMP, Croti UA, Batigália F. O empoderamento da enfermagem baseado no programa de colaboração internacional IQIC para o atendimento às crianças com cardiopatia congênita. Rev Enferm UFPE on line. 2013;7:4578-82.
5. Jenkins KJ, Gauvreau K. Center-specific differences in mortality: preliminary analyses using the Risk Adjustment in Congenital Heart Surgery (RACHS-1) method. J Thorac Cardiovasc Surg. 2002;124:97-104.
6. Croti UA, Braile DM. Cooperação Internacional no Brasil: Children's HeartLink. Rev Bras Cir Cardiovasc. 2010;25:VIII-IX.
7. Children's HeartLink website. Who we are. 2018; <https://childrensheartlink.org/who-we-are/>. Acessado em 128 de Agosto de 2022.
8. Croti UA, Jenkins KJ, Braile DM. Checklist em cirurgia cardíaca pediátrica no Brasil: uma adaptação útil e necessária do International Quality Improvement Collaborative for Congenital Heart Surgery in Developing Countries. Rev Bras Cir Cardiovasc. 2011;26:511-5.
9. Croti UA, Mattos SS, Pinto Jr. VC, Aiello VD, Moreira VM. Cardiologia e cirurgia cardiovascular pediátrica. 2ª ed. São Paulo:Roca;2012

10. Bastos LF, Araújo TM de, Frota NM et al. Perfil clínico e epidemiológico de crianças com cardiopatias congênitas submetidas à cirurgia cardíaca. Rev enferm UFPE on line., Recife, 7(8):5298-304, ago., 2013.

VI) OBJETO

- Eixo de Atuação: Proteção Integral de Atendimento Especializado para crianças, adolescente e jovens com cardiopatia congênita, com direitos à vida, à educação, à cultura, à recreação, à convivência familiar e comunitária.
- **Nome:** Prof. Dr. Ulisses Alexandre Croti
- **Formação Profissional:** Cirurgião Cardiovascular Pediátrico
- **Cargo/função:** Cirurgião Cardiovascular Pediátrico Responsável e Coordenador Geral da CardioPedBrasil®

CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO:

Crianças e Adolescentes de 0 a 14 anos, 11 meses e 29 dias com cardiopatias congênitas de alta complexidade.

- Meta mínima de usuários a ser atendida:
 - 350 cirurgias por ano.

PRAZO DE EXECUÇÃO DO OBJETO: 12 meses

OBJETIVO:

Viabilizar o atendimento integral à criança e ao adolescente com cardiopatia congênita para todas as regiões brasileiras, bem como, manter a excelência dos serviços de Cardiopediatria com instalações adequadas e capacidade para oferecer atendimento especializado para as crianças e adolescente com cardiopatia congênita.

METAS:

R.E.	META QUANTITATIVA	DESCRIÇÃO	INDICADOR
2.1	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar 25 cirurgias cardiopediátricas por mês durante a vigência dos 12 meses do contrato. 	<p>Ações para alcance: Custeio (material de consumo, prestação de serviço por terceiros e folha de pagamento).</p> <p>Situação atual: implementando meios para atingir a meta proposta.</p> <p>Situação pretendida: manter-se acima da meta estabelecida de 25 cirurgias cardiopediátricas realizadas por mês.</p>	<p>Número de cirurgias cardiopediátricas realizadas/mês $\times 100$</p> <p style="text-align: center;">25</p>
R.E.	META QUALITATIVA	DESCRIÇÃO	INDICADOR

2.2	<ul style="list-style-type: none"> Manter a taxa de mortalidade na UTI CARDIOPEDIÁTRICA menor que 12%. 	<p>Ações para alcance: Custeio (material de consumo, prestação de serviço por terceiros e folha de pagamento).</p> <p>Situação atual: atingindo a meta proposta.</p> <p>Situação pretendida: manter-se abaixo da meta estabelecida de 12% ao mês.</p>	<p>Número de óbitos após 24h de internação em UTI <u>Cardiopediátrica</u> X 100</p> <p>Total de saídas da UTI cardiopediátrica realizadas/mês</p>
-----	---	--	---

INDICADORES E MEIOS DE VERIFICAÇÃO

METAS	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
1.	Comprovação do número de cirurgias Cardiopediátricas realizadas no HCM.	Relatórios mensais
2.	Taxa de mortalidade na UTI Cardiopediátrica do HCM.	Relatórios mensais

VIII) FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES PARA ALCANCE DAS METAS

PROTOCOLO DO PROJETO

- Apresentar a proposta ao CMDCA;
- Aguardar aprovação do CMDCA;
- Captar os recursos necessários, com equipe própria, para execução do projeto via doações via Lei de Incentivo Fiscal do Imposto de Renda Pessoa Física e Jurídica.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

- Definir prioridades de compra;
- Revisar os orçamentos prévios;
- Elaborar plano de aplicação de acordo com o valor captado e as prioridades definidas;
- Aprovar plano de aplicação junto aos órgãos competentes;

EXECUÇÃO

- Custear o setor de Cardipediatria, disponibilizando materiais para custeio do serviço;
- Monitorar o recebimento da mercadoria e sua destinação para o setor;
- Realizar a prestação de contas;
- Viabilizar auditorias.

PÓS-EXECUÇÃO

- Após a conclusão do projeto, o Centro do Coração da Criança tem a intenção de manter o projeto através das seguintes possibilidades:
- Submeter, aprovar e captar recursos para um novo projeto;

IX) EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRO

- DEMONSTRATIVO DE PROJEÇÃO DAS DESPESAS

DEMONSTRATIVO DA PROJEÇÃO DAS DESPESAS VALOR DO PROJETO: R\$ 1.259.890,00			
CUSTOS DO PROJETO			
Natureza	Descrição	Previsão de Despesas (R\$)	% Sobre o Valor Total do Projeto
CUSTEIO	Custeio do Centro do Coração da Criança	R\$ 1.259.890,00	100%
Total		R\$ 1.259.890,00	100%

- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES-FIM

Atividades-fim	2023 - 2024											
	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Aquisição de Material de Consumo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Custear o pagamento de salários, encargos e benefícios dos profissionais envolvidos no projeto por 12 meses	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Fornecer materiais, medicamentos e insumos hospitalares durante 12 meses de projeto	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ampliar o acesso e qualificar a atenção das crianças com cardiopatia congênita.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Prestação de Contas												x

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA GUAPIAÇU/SP

PROJETO: CARDIOPEDEBRASIL - CENTRO DO CORAÇÃO DA CRIANÇA

ORÇAMENTO: CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DO PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO		
PARCELA	CONCEDENTE	TOTAL DO DESEMBOLSO
ÚNICA	1.259.890,00	1.259.890,00
TOTAL		1.259.890,00
		100,00
		100,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO					
NATUREZA	ORDEM	TIPO OBJETO	APLICAÇÃO	CONCEDENTE	%
CUSTEIO	1	Material de Limpeza	Material de Higiene e Limpeza, Descartável e Rouparia	24.000,00	1,90
	2	Gêneros Alimentícios	Gêneros Alimentícios / Nutrição	20.000,00	1,59
	3	Outros Materiais de Consumo	Material de Manutenção de Equipamentos	12.000,00	0,95
	4	Material de Escritório	Material de Escritório / Administrativo	6.000,00	0,48
	5	Material Médico Hospitalar	Material Médico e Hospitalar / Laboratorial / Epi's	36.000,00	2,86
	6	Medicamentos	Medicamentos	36.000,00	2,86
	7	Material de Consumo para Cozinha	Material de Consumo para Cozinha / Descartável	12.000,00	0,95
	8	Gases Medicinais	Gases Medicinais	12.000,00	0,95
	9	Serviço Prestado por Pessoa Jurídica	Manutenção em Equipamentos / Móveis	27.890,00	2,47
	10	Salários, Encargos e Benefícios	Enfermeiro	326.000,00	25,88
	11	Salários, Encargos e Benefícios	Enfermeiro Assistencial	408.000,00	32,38
	12	Salários, Encargos e Benefícios	Fisioterapeuta	135.000,00	10,72
	13	Salários, Encargos e Benefícios	Técnico Enfermagem	205.000,00	16,27
		TOTAL	1.259.890,00	100,00	

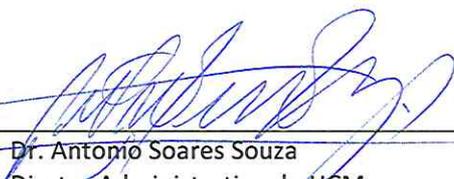
X- VIGÊNCIA

O prazo de vigência da parceria, proposto pelo presente plano de trabalho será de 12 (doze) meses, com início previsto para **fevereiro/2023** e encerramento previsto para **fevereiro/2024**.

São José do Rio Preto/SP, 28 de fevereiro de 2023.



Marcelo Gaspar da Silva
Gestor Núcleo de Gestão



Dr. Antonio Soares Souza
Diretor Administrativo do HCM



Dr. Jorge Fares
Diretor Executivo da FUNFARME



Alari Furlan de Jesus
Gerente Administrativa
Hospital da Criança e Maternidade